

OS HOTÉIS EM PELOTAS NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940

Larissa Plamer Teixeira

RESUMO: O presente trabalho é uma análise de todos os hotéis que estavam em funcionamento na cidade de Pelotas nas décadas de 1930 e 1940. Este resumo se engloba no projeto “A História da Hotelaria em Pelotas na primeira metade do século XX”, onde a metodologia usada foram as pesquisas realizadas dentro do projeto, em jornais e almanaques da época. Dentro do trabalho identificamos 22 hotéis em funcionamento e assim traçamos uma linha histórica com a sua localização, em qual bairro da cidade ficava, se mudou de endereço ao longo dos anos e também os proprietários.

Palavras-chave: Hotelaria; História da Hotelaria; Pelotas.

ABSTRACT: The present work is an analysis of all of the hotels that they were in operation in the city of Pelotas in the decades of 1930 and 1940. This abstract is included in the project “The History of the Hostelery in Pelotas in the first half of the century XX”, where the used methodology was the researches accomplished inside of the project, in newspapers and almanacs of the time. Inside of the work we identified 22 hotels in operation and we drew like this a historical line with its location, in which neighborhood of the city was, it moved of address along the years and also the proprietors.

Keywords: Hostelery; History of the Hostelery; Pelotas.

OS HOTÉIS EM PELOTAS NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940

O objetivo deste trabalho é analisar a localização dos hotéis em funcionamento na década de 1930 e 1940, na cidade de Pelotas. Identificar os proprietários destes hotéis, seus endereços, a qual bairro pertencia e traçar uma linha histórica com as mudanças de endereço e proprietários.

Este trabalho se insere no projeto de pesquisa “A História da Hotelaria em Pelotas na Primeira Metade do Século XX”, visando traçar a história da hotelaria em Pelotas na primeira metade do século XX. Busca resgatar elementos essenciais para a reconstrução da memória da cidade, uma vez que os hotéis se caracterizaram como locais de hospedagem e de sociabilidade urbana. A pesquisa consiste numa pesquisa histórica, sendo a coleta de dados realizada através de pesquisa documental, utilizando como principal fonte o jornal Diário Popular, verificando os anos de 1931 a 1937, e 1940 a 1945, e as listas telefônicas da época.

No século XIX a economia de Pelotas era baseada na produção do charque, fato que se estendeu por todo século, tendo a produção reduzida no início do século XX, e extinguida em 1940. Com a quebra da indústria saladeiril, a economia de Pelotas entra em um novo processo, com o estabelecimento de novas indústrias, “em grande parte aproveitando os produtos pecuários (frigoríficos, curtumes, fábricas de sabão e velas) e de demais matérias-primas agrícolas (moinhos, fábricas de tecidos, cervejarias, entre outros). ” (CONCEIÇÃO; CARVALHO; RAMOS; VIEIRA, 2009, p. 13).

A cidade de Pelotas no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX se destacou pela sua economia, cultura e lazer, assim, o contexto socioeconômico e cultural de Pelotas acabou atraindo pessoas para a cidade, criando a necessidade de estabelecimentos hoteleiros, segundo Müller (2005), o desenvolvimento socioeconômico, político e cultural atraiu várias pessoas para Pelotas, como viajantes, personalidades políticas, profissionais liberais, artistas, entre outros, promovendo a atividade hoteleira.

Mesmo com a indústria saladeiril em queda, os hotéis eram importantes locais de hospedagem e de sociabilidade, principalmente no centro da cidade, próximo ao centro comercial, político e social de Pelotas.

A partir da pesquisa em jornais (DIÁRIO POPULAR, 1931 a 1937 e 1940 a 1945) e nas listas telefônicas da época (LIVRO DE ASSIGNANTES ..., 1931-1934 e COMPANHIA ..., 1947) foram identificados 22 hotéis em funcionamento em Pelotas nas décadas de 1930 e 40.

Pode-se observar que, destes, 20 estavam localizados na área central de Pelotas, ou seja, nas ruas Andrade Neves, XV de Novembro, Sete de Setembro, entre outras. Destaca-se os hotéis próximos à Praça Cel. Pedro Osório, praça central da cidade e próximos ao Mercado Público, ou seja, na Praça Sete de Julho. Abaixo, os hotéis identificados com o respectivo endereço e proprietários.

1. Hotel Luzo Brasileiro, de propriedade do Sr. José Lopes Gomes, inicialmente localizado a Rua Andrade Neves, 61, passando para a Praça 7 de Julho (em frente ao Mercado Central), no ano de 1929, quando foi vendido ao Sr. Abílio Rodrigues. Em 1943 um novo proprietário, Alfredo Rodrigues, adquire o hotel.

2. Hotel dos Viajantes localizado a Praça Cel. Pedro Osório, 72, cujo proprietário era Manoel Moreira.
3. Cidade Hotel de propriedade de Maria Gavello, localizando-se na Rua Anchieta, 703.
4. Hotel Globo de Álvaro Amorin D'Almeida, localizado na Rua Andrade Neves, 755/757.
5. Grande Hotel, localizado a Praça Cel. Pedro Osório, 51. Este hotel era de propriedade do município e foi arrendado para Caetano Bianchi.
6. Hotel Brasil, de propriedade do Sr. Bernardino José Monteiro, localizando-se a Praça Cel. Pedro Osório.
7. Hotel Bragança, na Rua Lobo da Costa, 17/19/21, de José J. Marques Saraiva.
8. Hotel América, sito inicialmente a Rua XV de Novembro, 186, de propriedade do Sr. André B. Peres. Em 1913 mudou-se para a Rua Andrade Neves, 605. No ano de 1929 inaugurou na Rua XV de Novembro, 514, na propriedade de Florisbello Barbosa. Este hotel também ficava próximo ao Mercado Central da cidade.
9. Hotel Rego, passou a ocupar o prédio da Rua 15 de Novembro, 514 em 1933, cujo dono era Sylvio Rego.
10. Hotel Familiar de propriedade do Sr. Fileman Corrêa, localizado a Rua 7 de Setembro, 153.
11. Hotel Comércio localizado a Rua 7 de Setembro, 402, com proprietário não identificado.
12. Hotel Aliança, inicialmente de propriedade do Sr. Caetano Gotuzzo, localizado a Rua XV de Novembro, 670. No ano de 1943 foi adquirido pela firma M. Zabaleta e Cia, continuando no mesmo endereço.
13. Hotel dos Estrangeiros de propriedade da Gilberte Delbains, inicialmente na Rua Santa Cruz, 712, depois mudou-se para a Praça 7 de Julho (em frente ao Mercado Público) e em abril de 1941 foi para a Rua Andrade Neves, 755.
14. Hotel, Restaurante e Bar América, de propriedade do Sr. Sylvio Rego, com a localização não identificada.

15. Hotel Glória, propriedade de Carlos Bernardo Neutzling, na Praça Piratinino de Almeida, 14. Até 1937 era chamada Pensão Rodrigues, de Manoel Demétrio Madeira.
16. Hotel Grindler, localizado a Rua Andrade Neves, 653, proprietário Carlos Grindler e depois vendido ao Sr. Ascendino Canez. Em 1942 o Hotel foi vendido a firma Luiz Seixas e Cia, continuando no mesmo endereço, mas mudando o nome para Rio Hotel.
17. Hotel Perez, de propriedade do Sr. André Perez e C., localizado a Rua 7 de Setembro, 22.
18. Hotel Mirim, no endereço Praça 7 de Julho, 9. Proprietário não identificado.
19. Hotel 15 de Janeiro, localizado a Praça 7 de Julho, 21. Propriedade de Augusto Fernandes Gomes.
20. Hotel Internacional, de Mme. Minete, na rua Marechal Floriano, 113.

Dois hotéis identificados localizavam-se próximos a Estação Férrea de Pelotas. Com a construção da estrada de Pelotas Rio Grande, Pelotas e Bagé na década de 1880 os hotéis passaram a ser construídos próximos a este local visando atender aos viajantes que chegavam na cidade (MÜLLER, 2004). Nas décadas de 1930 e 40 foram localizados os seguintes hotéis:

1. Hotel Portugal, localizado no Largo Portugal, 1165. Proprietário não identificado.
2. Hotel União, de Antônio Pinto da Conceição, sito no Largo Portugal.

A partir das informações coletadas, constatou-se a presença de 22 hotéis em funcionamento na cidade de Pelotas nas décadas de 1930 e 40. Destes, 20 hotéis localizavam-se no centro da cidade e 2 hotéis no próximo à Estação Férrea. No centro da cidade destaca-se as ruas Andrade Neves e XV de Novembro, principais ruas da cidade ainda nos dias atuais, a Praça Cel. Pedro Osório, praça central da cidade, onde hoje se desenvolvem vários eventos, como o Natal Doce Natal e a Feira do Livro e o entorno do Mercado Público Municipal de Pelotas.

Essas informações demonstram a grandiosidade do centro da cidade nas décadas de 1930 e 1940, tendo um número considerável de hotéis, evidenciando a economia da cidade.

Observou-se que os hotéis trocavam de endereço assim como de proprietários. Observou-se, também, que a maioria dos proprietários eram homens, pois de 22 hotéis, 3 possuíam mulheres como proprietárias.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA Melhoramento e Resistência (Sede na rua Gen. Neto, 304). **Guia de Assinantes Nº 13**. Pelotas: Editada por Echenique & Cia., 1947.

CONCEIÇÃO, Josuan Ávila da; CARVALHO, Magnólia dos Santos; RAMOS, Shana Monte Pereira; VIEIRA, Sidney Gonçalves. **Espaço e Tempo na Formação Urbana de Pelotas, Rio Grande Do Sul, Brasil**. 2009.

DIARIO POPULAR, Pelotas, 1931 a 1937 e 1940 a 1945.

LIVRO DE ASSIGNANTES DA COMPANHIA TELEPHONICA MELHORAMENTOS E RESISTÊNCIA. Livro 1931 – 1934.

MÜLLER, Dalila. **A Hotelaria em Pelotas e sua Relação com o Desenvolvimento da Região: 1843 a 1928**. 2004. 158 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2004.

MÜLLER, Dalila. **Hotelaria em Pelotas: O Desenvolvimento da Cidade como Fator Condicionante da Hotelaria**. III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Caxias do Sul, 2005.